

Seção: Morfologia/Anatomia**CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DA CASCA DE QUINA-DO-CAMPO - *Strychnos pseudoquina* A. St.-Hil. (Loganiaceae)**

Nádia Sílvia SOMAVILLA (1)

Christopher William FAGG (2)

Maria das Graças Lins BRANDÃO (3)

Strychnos pseudoquina A. St.-Hil é uma espécie arbórea ocorrente em campos cerrados, cerrado *sensu stricto* e cerradões. Nas incursões do naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire por Minas Gerais e Goiás, a sua casca foi citada como sucedânea da quina verdadeira (*Cinchona* spp) e indicada no tratamento da malária. Este trabalho objetiva caracterizar anatomicamente a casca desta espécie visando contribuir para a sua identificação e diferenciação de outras “quinas”. Amostras da casca foram submetidas aos processos usuais de laboratório para a descrição anatômica e maceradas com solução de Franklin para descrição dos tipos celulares. A análise revelou várias camadas de súber com células retangulares de paredes levemente espessas, suberizadas ou não e feloderme com células esclerificadas em faixas contínuas tangenciais ou em agrupamentos entremeados por células parenquimáticas. A região cortical apresenta células parenquimáticas alongadas tangencialmente e células esclerificadas aglomeradas ou isoladas. Idioblastos com cristais romboides estão dispersos pelo córtex ou contíguos às células esclerificadas. O floema secundário apresenta elementos de tubo crivado predominantemente solitários com células companheiras e parênquima axial difuso. Os raios são multisseriados e iniciam com 3 a 5 fileiras de células de formato quadrado a retangular no sentido radial. A dilatação do raio ocorre por divisão anticlinal de algumas células e expansão tangencial. Células com cristais romboides e areia cristalina são mais abundantes no parênquima axial que radial. Na maceração se destacam as células esclerificadas com paredes lamelares em formato de células pétreas, esclereídes fusiformes curtos ou formas variadas; e fibroesclereídes curtos de paredes finas e não lamelares. Dos dados obtidos, a presença, a caracterização e a localização das células esclerificadas são os mais indicados para diferenciar esta espécie de outras quinas brasileiras e das espécies de *Cinchona*.

Palavras-chave: Cerrado, malária, células esclerificadas**Créditos de Financiamento:** CNPq (REFLORA 563563/ 2010-9 e SISBIOTA 563311/2010-0)

(1) Laboratório de Anatomia Vegetal, Departamento de Botânica, IB/Universidade de Brasília, Brasília/DF nadiasomavilla@gmail.com

(2) Faculdade de Ceilândia, Universidade de Brasília, Brasília/DF

(3) Museu de História Natural e Jardim Botânico & Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG